

Marcelo Grassmann

premio de

desenho da Bienal

Na V Bienal, teve o Premio de Melhor Desenhista Nacional o paulista Marcelo Grassmann, nascido a 23 de setembro de 1925, em São Simão. O nome Grassmann provém de uma fonte germanica já aclimatada pela imigração para Blumenau, donde veio o pai do artista; sua mãe é brasileira de S. Paulo. Grassmann dirigiu os seus passos de adolescente para a formação profissional tecnica. Mas o aprendizado do desenho o transviou para a arte — em 1943, o “grupo de jovens expressionistas” de S. Paulo fazia a sua aparição numa exposição de desenhos no Rio de Janeiro; eram quatro rapazes, quatro amigos, que haviam se embebido de leituras e pesquisas do desenho expressionista. Chamavam-se Octavio, Andreatini, Sacilotto e Grassmann. Após 1946, Grassmann se dedicou á illustração na imprensa, permanecendo dois anos, aproximadamente, trabalhando em jornais. Foi após esse periodo que, antes

de se afastar da imprensa, produziu uma serie enorme de retratos de escritores e artistas para “O Estado de S. Paulo”.

Já então se dedicara á gravura em madeira, e retirou-se para o Interior do Estado, em Sorocaba, onde teve um periodo intenso de trabalho, num autodidatismo persistente e bem conduzido, onde surgiram uma tecnica e uma tematica, numa numerosa produção de cadernos que o artista vendia entre amigos, para sua subsistencia. Concorrendo ás exposições nacionais de belas-artes, fazendo exposições individuais, em 1953 obtinha o Premio de Viagem á Europa, no Salão Nacional de Arte Moderna, tendo entrado em contacto e estudado com varios gravadores e litografos, de renome, apresentando seus trabalhos numa exposição individual em Viena, em 1955, na Galeria Wuerthler.

Marcelo Grassmann obteve o Premio Nacional de Gravura na Bienal de S. Paulo, em 1955, e logo a seguir o Premio de Arte Sacra, na Bienal de Veneza. Recebeu o Premio Governador do Estado e a Grande Medalha de Ouro no VI Salão Paulista de Arte Moderna. Foi membro da Comissão Nacional de Belas-Artes.

No ano passado, o desenhista voltava a trabalhar na mesma tematica, com uma tecnica que se faz proxima do Goya dos “Disparates”, mas servida por um sentido mais ativo do ingrediente luminoso. Com seus desenhos primeiro expostos na galeria das “Folhas” obteve o Premio Leirner para o desenho. O Jurí da V Bienal voltaria á confirmação daquele voto unanime premiando Marcelo Grassmann na categoria maxima do desenho brasileiro exposto no Ibrapuera. Ainda há muito que esperar de Grassmann, pois sua fidelidade ás artes do desenho, sua intensa perquirição no plano da tematica que tanto domina, coloca-o em altissima qualificação na arte brasileira, no rumo da consagração internacional, que lhe foi aberto em Veneza.



Marcelo Grassmann

